

PAGAMENTOS

BC estuda interligar Pix com outros países

O Banco Central (BC) do Brasil estuda interligar o Pix com sistemas de pagamentos de outros países e com mecanismos multilaterais globais de pagamentos instantâneos. A autoridade monetária argumenta que a medida tem o potencial de diminuir tarifas e ampliar o

acesso a transações internacionais. “Estão em discussão tanto interligações bilaterais como a participação em hubs multilaterais. Essas interligações permitiriam a realização de remessas internacionais e de transações de compra com disponibilização dos recursos em moe-

da local em poucos segundos”, diz o BC. A agenda de novos produtos e funcionalidades do Pix foi divulgada, ontem, no Relatório de Gestão do Pix 2023-2025. O BC informou ainda que monitora os modelos de transações internacionais, com o uso do Pix. [PÁGINA 2](#)

Especial

RH em transição:
profissionais
buscam novas
carreiras

PÁGINA 5

AGÊNCIA ANTIFACÇÃO

Haddad lança plano de segurança para São Paulo

O candidato do PT ao governo de São Paulo, Fernando Haddad, apresentou ontem, suas propostas para combater a criminalidade no Estado. Entre as principais iniciativas está a criação de uma Agência Estadual Antifacção, uma estrutura permanente de inteligência e investigação que reuniria órgãos estaduais e federais para combater organizações criminosas. Chamado de SP Que Protege, o programa organiza as propostas para a área da Segurança Pública em três frentes: "nas ruas", "nas casas" e "no andar de cima". A primeira busca tornar o policiamento mais eficiente por meio do uso de Inteligência Artificial (IA) e da integração entre as forças de segurança; a segunda frente é voltada à proteção de mulheres, crianças e idosos; e a terceira prevê medidas de combate ao crime organizado inspiradas na Operação Carbono Oculto, maior operação já realizada no País contra a infiltração do crime organizado na economia formal. [PÁGINA 4](#)

LULA OFERECE AJUDA

Terremoto muito forte na Colômbia causa tragédia

PÁGINA 8

TARIFAÇO

EUA respondem ao Brasil na OMC e aceitam reunião para consultas

Os Estados Unidos responderam, ontem, à manifestação do Brasil junto à Organização Mundial de Comércio (OMC) sobre as tarifas extras impostas por eles a produtos brasileiros. Na resposta, o país norte-americano se disse pronto para conversar e atender ao pedido de consultas feito pelo governo brasileiro. “Os Estados Unidos aceitam o pedido do

Brasil para participar das consultas. Estamos prontos para dialogar com as autoridades da sua missão em uma data mutuamente conveniente para consultas”, respondeu o governo norte-americano. O Brasil apresentou seus argumentos como um pedido de consultas aos Estados Unidos no sistema de solução de controvérsias da OMC. [PÁGINA 3](#)

CÂMARA

Motta anuncia apoio à reeleição de Lula

MARCELO CAMARGO/ABRASIL



O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB) (foto), declarou ontem, que ele e o Republicanos da Paraíba apoiarão a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Motta disse que Lula "é o presidente que converge com aquilo que pensamos ser o melhor para o País". Como mostrou o Estadão, Lula já decidiu que, caso reeleito,

apoiará a reeleição de Hugo Motta para o comando da Câmara, o que acontecerá no começo de 2027. O compromisso foi firmado com o senador Ciro Nogueira (PP-PI), padrinho político do paraibano. "Iremos declarar esse apoio ao presidente porque é o presidente que converge com aquilo que pensamos ser o melhor para o País", disse Motta. [PÁGINA 6](#)

CARRO

DIVULGAÇÃO



Adesivo eleitoral pode levar à perda da cobertura de seguro

Motoristas que pretendem adesivar veículos com propaganda eleitoral ou utilizá-los em atividades de campanha nas eleições 2026 devem informar previamente a seguradora para evitar problemas em caso de sinistro. O alerta é da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg). Segundo a vice-presidente da Comissão de Seguro Auto da entidade, Keila Farias (**foto**), a adesivação com material eleitoral e o uso do automóvel em atividades de campanha podem ser considerados pelas seguradoras como aumento de risco, devido à maior exposição a acidentes. [PÁGINA 5](#)

INDICADORES

IBOVESPA (-1,73% / 172.513,42 / -3.032,94 / Volume: 426.775.000)											
Mais Negociados			Majores Altas			Majores Baixas			Bolsas no mundo		
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Fechamento	%	
LREN3	12,39	-8,09	-1,09	FSP11F	0,27	+107,69	+0,14	RCSL4	0,51	-32,89	-0,25
PETRA	40,87	-2,99	-1,26	FSRF11	0,08	+14,29	+0,01	RCSL4F	0,54	-29,87	-0,23
MGLU3	4,40	-3,72	-0,17	JFEN3F	0,54	+12,50	+0,06	PDGR3	1,30	-22,16	-0,37
CSAN3	3,67	-3,17	-0,12	ALPA4F	13,54	+11,17	+1,36	PDGR3F	1,36	-20,47	-0,35
COGN3	2,22	+0,91%	+0,02	FLRY3F	18,99	+10,47	+1,80	CED04	5,07	-18,75	-1,17
									Dow Jones	54.036,93	+0,28
									S&P 500	7.757,64	+0,62
									US Tech 100	28.907,6	+1,13
									Euronext 100	1.969,1	+0,18
									CAC 40	8.714,93	+0,17
									FTSE 100	10.901,09	+0,31
										Salário mínimo	R\$ 1.621,00
										Ufir-RJ	R\$ 4.9604
										Taxa Selic	14,00%
										(06/08)	
										TR	0,1732%
										(08/08)	
										Poupança	0,6741%
										(08/08)	
										IGP-M	-1,16% (jul.)
										IPCA	0,16% (jul.)
										CDI	13,90%
										(06/08)	
										OURO	
										BM&F/grama/RJ	R\$ 656,03
										EURO Comercial	
										Compra: 5,8764	Venda: 5,8770
										EURO turismo	
										Compra: 5,9487	Venda: 6,1287
										DÓLAR Ptax - BC	
										Compra: 5,0908	-0,21%
										DÓLAR comercial	
										Compra: 5,0829	Venda: 5,0835
										DÓLAR turismo	
										Compra: 5,1109	Venda: 5,2909

MERCADOS



Bolsa tem leve queda com peso do exterior e suporte da Petrobras

JULIANA MACHADO/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) se movimentou no dia pautado pelas preocupações em torno dos conflitos no Oriente Médio e das consequências para a inflação global, enquanto as ações da Petrobras ajudaram a amparar as perdas no dia. As dúvidas em relação à abertura do Estreito de Ormuz voltaram a dar o tom dos negócios depois que o presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou que o Irã deve pagar compensações pela guerra na região. A declaração fez com que as bolsas norte-americanas perdessem força no dia, contribuindo para um movimento mais cauteloso dos investidores estrangeiros. No fim dos negócios, o Ibovespa (Índice Bovespa) caiu 0,19%, aos 172.179,93 pontos, afastando-se das mínimas do dia nos 171 mil pontos, mas marcando sua quinta baixa seguida. Nesta segunda-feira, o petróleo fechou em alta de 5%, voltando a superar os US\$ 80 por barril. As preocupações em torno da inflação ganham especial

importância em uma semana marcada pela divulgação dos dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de julho pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) hoje.

DÓLAR

O dólar acelerou o ritmo de alta ao longo da tarde desta segunda-feira, com a piora da aversão ao risco no exterior e eventuais ajustes para realização de lucros, após dois pregões seguidos de queda firme frente ao real. Depois de tocar pontualmente o nível de R\$ 5,12 na máxima, a R\$ 5,1207, encerrou a sessão a R\$ 5,1107, avanço de 0,53%, passando a acumular valorização de 0,79% em agosto. O dia foi marcado por valorização do dólar em relação à maioria das divisas fortes e emergentes, em paralelo à escalada do petróleo diante do impasse nas negociações para a reabertura do Estreito de Ormuz. O contrato do WTI para setembro, referência para os preços nos EUA, subiu 5,05%, a US\$ 82,13. Já o Brent para outubro avançou 4,99%, a US\$ 87,72.

TARIFAS DOS EUA

China pede para ingressar em consultas do Brasil à OMC

FLÁVIA SAID/AE

A China pediu ontem, ingresso nas consultas feitas pelo Brasil à Organização Mundial do Comércio (OMC) em razão das tarifas impostas pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros. Anunciadas em julho, as tarifas, se combinadas, podem chegar a 37,5% e foram aplicadas em decorrência de duas investigações iniciadas pelo Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês), com base na Seção 301 da Lei de Comércio de 1974. O pedido da China para participar das consultas nesta controvérsia envolvendo Brasil e EUA foi noticiado primeiro pela Folha de S.Paulo e confirmado pelo Grupo Estado. Em 27 de julho de 2026, o Brasil solicitou consultas para contestar as determinações feitas pelos EUA relativas a atos, políticas e práticas do Brasil (sobre PIX, tarifas preferenciais, corrupção, propriedade intelectual, etanol e desmatamento ilegal) na investigação da Seção 301, que resultaram na sobretaxa de 25% sobre produtos originários do Brasil, com exceções. Também foram questionadas as determinações na Investigação da Seção 301 sobre Trabalho Forçado, que culminaram na tarifa adicional de 12,5%, também sujeita a isenções específicas. O Brasil alega que essas medidas são inconsistentes com determinações de comércio internacional. No documento desta segunda, o país asiático diz ter "um interesse comercial substancial nessas consultas".

A China sustenta que podem ser impostas pelos EUA certas medidas sobre produtos chineses. "Essas medidas afetam todas as exportações da China para os Estados Unidos, sujeitas a isenções específicas, e, em particular, as condições de concorrência para produtos originários da China vendidos no mercado dos Estados Unidos, em razão das tarifas adicionais impostas."

O QUE DIZ O BRASIL

No documento protocolado no fim de julho, a chancelaria brasileira argumentou, com base no princípio de nação mais favorecida, que as decisões de Trump prejudicam o Brasil, porque o País perderia benefícios dados a outros sócios comerciais. O Itamaraty reclamou, conforme noticiou o Estadão, que as medidas americanas são incompatíveis com diversos artigos do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT) de 1994, entre eles, exceder as alíquotas da lista de concessões dos EUA, o que, em consequência, deixa de conceder ao comércio do Brasil tratamento não menos favorável do que o previsto na regra. Também disse que os EUA agiram em desacordo ao usar de "determinações unilaterais e medidas tarifárias" e "sem recorrer ao mecanismo de solução de controvérsias".

COMO FUNCIONA

O pedido de consultas é a primeira fase da disputa na OMC. Os americanos aceitaram a reclamação brasileira, o que deu andamento ao pedido de consultas.

PAGAMENTOS

BC estuda interligar Pix com sistemas de outros países

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

O Banco Central (BC) do Brasil estuda interligar o Pix com sistemas de pagamentos de outros países e com mecanismos multilaterais globais de pagamentos instantâneos. A autoridade monetária argumenta que a medida tem o potencial de diminuir tarifas e ampliar o acesso a transações internacionais. "Estão em discussão tanto interligações bilaterais como a participação em hubs multilaterais. Essas interligações permitiriam a realização de remessas internacionais e de transações de compra com disponibilização dos recursos em moeda local em poucos segundos", diz o BC. A agenda de novos produtos e funcionalidades do Pix foi divulgada, ontem, no Relatório de Gestão do Pix 2023-2025. O BC informou ainda que monitora os modelos de transações internacionais, com o uso do Pix, que vêm sendo implementadas por empresas nacionais e estrangeiras. Outras inovações previstas pelo Banco Central para o Pix são a possibilidade de realizar transações por aproximação offline, sem internet, e o uso do Pix automático em substituição ao débito em conta.

PIX CRÉDITO

Também vem sendo estuda-

da pelo BC a integração do Pix ao mercado de crédito com objetivo de permitir a utilização dos "fluxos futuros de Pix" como garantias para financiamentos. "Como resultado esperado, a solução pode contribuir para a melhoria da qualidade das garantias e para a redução do custo do crédito, especialmente para empresas com forte uso do Pix", diz o documento.

MENSAGENS VIA PIX

O Banco Central tem identificado o uso abusivo de mensagens nas transações de Pix para ofensas, ameaças ou intimidações "frequentemente associadas a transferências de valor irrisório". Originalmente, as mensagens foram pensadas para registrar informações sobre as transações. Com o uso distorcido por parte dos usuários, o BC criou um grupo de trabalho para discutir alternativas para o campo das mensagens do Pix. "Com base nas conclusões desse trabalho, o BC avaliará e instituirá, se julgar necessário, as medidas regulamentares adequadas para coibir o uso inadequado do campo de mensagens", destaca o documento.

SISTEMA ANTIFRAUDE

Além disso, a instituição monetária prevê oito medidas para aprimorar a segurança das transações via Pix. A chamada agen-

da de segurança conta, entre outras mudanças, com a previsão de criação de "critérios objetivos mínimos" para definição de transações suspeitas de fraude. "Atualmente, esses critérios ficam a cargo das políticas de cada instituição. Isso gera comportamentos heterogêneos e permite que diversas transações que deveriam ter tratamento diferenciado, como transações de elevado valor durante horário não comercial, sejam autorizadas sem uma avaliação mais cuidadosa", argumentou o BC. A agenda de segurança prevê ainda o desenvolvimento de um indicador de "probabilidade de fraude no Pix" a ser calculado pelo BC em tempo real para todas as transações. "Será construído com base em modelo de machine learning [de Inteligência Artificial] e deverá ser disponibilizado às instituições participantes para alimentarem os seus sistemas antifraude", diz o informe. Outras mudanças consistem na padronização obrigatória dos "alertas de fraudes" já previstos por algumas instituições financeiras, assim como o aprimoramento do fluxo de informações para bloqueios cautelares de transações suspeitas. "A criação de um fluxo direto e automatizado entre as instituições permitirá a troca fluida e tempestiva de informações, o

que irá facilitar a avaliação sobre a transação, de forma a aumentar a assertividade na detecção de fraudes", informa o BC. Também está prevista a "ampliação do rol de medidas cautelares", como a restrição de cadastro de novas chaves Pix, para instituições que coloquem em risco o funcionamento do sistema de pagamentos.

ALVO DOS EUA

O Pix entrou na mira do governo dos Estados Unidos (EUA), sendo uma das justificativas para o recente tarifação de 25% contra parte dos produtos do país. A Casa Branca alega que o mecanismo é uma "prática desleal" do Brasil no mercado financeiro, argumento que é refutado pelo governo brasileiro. Especialista consultados pela Agência Brasil ponderam que ação do governo Donald Trump contra o Pix ocorre pelo fato de o modelo nacional desafiar o controle financeiro de Washington sobre a infraestrutura de pagamentos eletrônicos do Brasil. Ao criar estruturas financeiras de pagamentos sem o controle dos EUA, o Brasil reduz a capacidade de a Casa Branca usar sanções financeiras, por exemplo, para pressionar o país a favor de políticas ou posições que sejam de interesse exclusivo dos norte-americanos.

GASOLINA E DIESEL

Silveira: governo precisa de outros caminhos para manter subsídios

RENAN MONTEIRO/AE

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (**foto**), disse ontem, que o governo poderá adotar "outros caminhos" se houver necessidade de manter os subsídios à gasolina e ao diesel, visando mitigar os efeitos da guerra entre EUA e Irã no setor de combustíveis. Em entrevista à CNN Money, ele também afirmou que a mudança sobre imposto de exportação no petróleo depende da cotação do Brent. De acordo com um estudo do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP) sobre arrecadação, o Brasil distribuiu R\$ 36,5 bilhões em royal-

ties no primeiro semestre de 2026. O montante ficou 35% acima do esperado no início do ano devido à escalada de tensões geopolíticas globais. Para Silveira, "não é justo" as empresa de petróleo lucrarem com a guerra entre EUA e Irã. O ministro comentou ainda sobre as medidas adotadas para o combate a fraudes na qualidade e na quantidade de combustível. Ele informou que chegou a ser processo por medidas para frear abusos nos postos de combustíveis. O governo tem buscado fortalecer o papel fiscalização da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

BC/Focus

Expectativa do mercado para inflação de 2026 recua para 5,02%

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

Pela sexta semana consecutiva, o mercado financeiro revê para baixo as expectativas que tem para a inflação em 2026. De acordo com o Boletim Focus, divulgado ontem pelo Banco Central (BC), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA, a inflação oficial do país, deve fechar o ano em 5,02% no ano. A projeção está abaixo dos

5,16% projetados há quatro semanas e dos 5,03% projetados pelo boletim na semana passada. Foram também revisadas para baixo as expectativas para a economia, com uma previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país) de 1,98%, após cinco semanas consecutivas com projeções estabilizadas em 1,99%. Já as projeções para o câmbio

estão estáveis em R\$ 5,20 há 8 semanas, enquanto para a taxa básica de juros repetem as mesmas expectativas da semana passada – de que a Selic fechará 2026 em 13,75%.

2027 E 2028

Os quatro índices de expectativas do mercado financeiro para os anos 2027 e 2028 apresentaram todos estabilidade em relação à semana anterior. O único

que registrou variação foi o relativo ao PIB de 2027, que passou dos 1,57% projetados há uma semana, para 1,52%. Inflação, PIB e câmbio apresentaram, respectivamente, projeções de 4,22% (IPCA); R\$ 5,28 (cotação do dólar); e 12% para o próximo ano. Para 2028, as projeções do mercado financeiro se mantiveram em 3,80% para a inflação; 2% para o PIB; 5,30% para a cotação do dólar; e 10,50% para a taxa Selic.



VENDE DE SENTENÇAS

Corregedora cria 'Pacto' para espreitar juízes de que trabalham em casa

FAUSTO MACEDO
E FELIPE DE PAULA/AE

A desembargadora Silvia Rocha, corregedora-geral da Justiça de São Paulo, criou o Programa de Acompanhamento do Cumprimento do Teletrabalho (Pacto) para monitorar "rotativa e mensalmente" os juízes que despacham e assinam sentenças de suas casas. Ela advertiu que o descumprimento injustificado do mínimo de comparecimento presencial nos fóruns poderá acarretar a suspensão de autorização para atuação remota e medidas administrativas e disciplinares.

A espreita sobre magistrados que supostamente têm permanecido distante de seus gabinetes surgiu em meio a análises sistemáticas conduzidas pela Corregedoria-Geral da Justiça a partir de reclamações disciplinares, representações de partes e advogados e os dados colhidos em correições ordinárias e extraordinárias que revelaram "ocorrências pontuais, porém recorrentes, de descompasso entre as escalas de comparecimento presencial formalmente declaradas e a efetiva presença física de magistrados nas respectivas unidades judiciárias".

A Resolução 850 do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo estabelece em seu artigo 24 que os magistrados que optarem pelo regime de teletrabalho deverão comparecer ao fórum pelo menos de três dias a quatro dias úteis por semana, dependendo da entrância (classificação da comarca).

Em todo o País, é cada vez maior o contingente de magistrados que não querem voltar a exercer suas funções presencialmente. Eles relutam em se deslocar de suas residências, muitas vezes distantes mais de 100 quilômetros do fórum. A pressão da classe é significativa.

Ao acolher a proposta de seus juízes auxiliares para instalação do "Pacto", a corregedora anotou que a medida "visa garantir maior credibilidade e segurança ao regime de teletrabalho de magistrados do tribunal, como meio de manter e aperfeiçoar essa forma de prestação jurisdicional". Por meio do "Pacto", a Corregedoria-Geral quer manter sob seu radar o atendimento do comparecimento presencial mínimo pelos magistrados de primeiro grau em todo o Estado.

Silvia Rocha embasou sua decisão no Regimento Interno do TJ - o maior do País, com 358 desembargadores e dois mil juízes - no artigo 93 da Constituição e, ainda, no artigo 36 da Lei Orgânica Nacional da Magistratura (Loman) que impõem ao magistrado o dever de residência e permanência no local da comarca, bem como o cumprimento regular do expediente forense.

Resolução do Tribunal de Justiça regulamenta o regime de teletrabalho e estabelece o comparecimento presencial mínimo obrigatório.

A disciplina do regime de teletrabalho no âmbito do Tribunal de Justiça do Estado, compete ao Órgão Especial da Corte. É cabe à Corregedoria-Geral da Justiça a fiscalização do fiel cumprimento dos parâmetros ali estabelecidos.

A Resolução 481/2022, do Conselho Nacional de Justiça, determina aos Tribunais a fiscalização efetiva do cumprimento das escalas de teletrabalho dos magistrados. Silvia Rocha destaca que o Código de Ética da Magistratura, em especial em seus artigos 11 e 31, veda o descumprimento reiterado de deveres funcionais e a utilização indevida do teletrabalho para afastamento injustificado da comarca.

A corregedora assinala a necessidade de fiscalizar o cumprimento das resoluções

por meios adequados e eficientes, "afastando-se meios heterodoxos ou ineficientes, como controle de ponto, auto-declaração ou georreferenciamento".

Segundo ela, o cenário de reclamações disciplinares "embora circunscrito a uma parcela reduzida dos juízes em regime de teletrabalho, evidência a insuficiência dos mecanismos atuais de verificação e recomenda a adoção de instrumento complementar de acompanhamento objetivo, apto a resguardar a credibilidade institucional do regime perante jurisdicionados, servidores e a sociedade".

Para Silvia, o "Pacto" também vai conferir respaldo e segurança funcional à maioria dos magistrados que "cumprem fielmente suas escalas de comparecimento presencial e que, na ausência de fiscalização adequada, acabam por suportar, de forma injusta, o descrédito gerado pelas irregularidades de poucos".

O QUE DIZ O 'PACTO'

O Programa de Acompanhamento do Cumprimento do Teletrabalho será destinado a verificar, rotativa e mensalmente, o atendimento do comparecimento presencial mínimo pelos magistrados de primeiro grau.

O acompanhamento abrangerá a totalidade dos magistrados de primeiro grau em regime de teletrabalho e será realizado de forma progressiva, em ciclos mensais que contemplarão, a cada período, parcela não inferior a 10% do universo, cabendo à Corregedoria-Geral da Justiça definir a ordem e o recorte territorial ou funcional de cada ciclo, de modo a assegurar cobertura integral e equilíbrio entre as Regiões Administrativas Judiciárias ao longo da gestão.

São indícios objetivos de presença física os seguintes eventos registrados nos sistemas eletrônicos do Tribunal: despacho, decisão ou sentença praticados na rede lógica do fórum (IP) com marcação "movimentação presencial"; realização de audiência presencial ou híbrida com presença do magistrado; carga física de autos; expedição de ato com retirada ou assinatura física; outros elementos que, cumulativamente, indiquem de modo objetivo a presença física do magistrado, apurados pela Corregedoria-Geral da Justiça.

O acompanhamento da presença física será aferido em confronto com o mínimo de comparecimento presencial fixado na Resolução nº 850/2021 para o respectivo regime de teletrabalho.

Os parâmetros de comparecimento presencial mínimo não serão exigidos nas hipóteses do Capítulo IV da Resolução nº 850/2021 (teletrabalho excepcional por motivo de saúde, gestação, lactante, responsável por pessoa com deficiência ou por menor de 12 anos, entre outras situações ali previstas).

Nas comarcas submetidas a correição ou qualquer atividade da Corregedoria-Geral da Justiça, será realizada análise automática do cumprimento da escala de teletrabalho por magistrados da comarca independentemente do objeto principal da atividade correcional, somando-se os resultados ao acompanhamento previsto neste provimento.

O descumprimento injustificado do mínimo de comparecimento presencial poderá acarretar a suspensão de autorização para o teletrabalho e as medidas administrativas e disciplinares cabíveis, observado o devido processo legal.

A Corregedoria-Geral da Justiça publicará relatório anual consolidado e estatístico do Pacto, preservado o sigilo individual.

AGÊNCIA ANTIFACÇÃO

Haddad lança plano de segurança para São Paulo

BIANCA GOMES/AE

O candidato do PT ao governo de São Paulo, Fernando Haddad (**foto**), apresentou ontem, suas propostas para combater a criminalidade no Estado. Entre as principais iniciativas está a criação de uma Agência Estadual Antifacção, uma estrutura permanente de inteligência e investigação que reuniria órgãos estaduais e federais para combater organizações criminosas.

Chamado de SP Que Protege, o programa organiza as propostas para a área da Segurança Pública em três frentes: "nas ruas", "nas casas" e "no andar de cima". A primeira busca tornar o policiamento mais eficiente por meio do uso de Inteligência Artificial (IA) e da integração entre as forças de segurança; a segunda frente é voltada à proteção de mulheres, crianças e idosos; e a terceira prevê medidas de combate ao crime organizado inspiradas na Operação Carbone Oculto, maior operação já realizada no País contra a infiltração do crime organizado na economia formal.

Para combater o crime organizado, Haddad propõe a criação da Agência Estadual Antifacção, uma estrutura permanente de inteligência e investigação que será presidida pelo próprio governador e reunirá Ministério Público, polícias, Receita Estadual e órgãos de controle.

O objetivo, segundo o ex-ministro da Fazenda do governo Lula, seria desarticular as organizações criminosas com bloqueios de patrimônio, retirada de mecanismos criminosos que operam na economia formal e destinação social de bens confiscados. A proposta toma como referência a Operação Carbone Oculto, que teve participação da Receita Federal.

Nas ruas, Haddad quer usar a tecnologia para tornar o policiamento mais eficiente. O plano propõe que uma IA cruze imagens das câmeras de monitoramento, dados de ocorrência e as chamadas ao 190 para montar mapas de calor que mostrem onde e quando o crime acontece.

"O 190 terá resposta rápida: a



LULA MARQUES/ABRASIL

chamada é cruzada em tempo real com o sistema de inteligência e câmeras, que localiza a ocorrência e viabiliza o acionamento imediato da viatura mais próxima. E o policial terá o poder de investigar e desvendar o crime, com sistema que cruza imagens, boletins e chamadas para transformar dezenas de roubos soltos numa única investigação, com suspeito e prova robusta", diz o plano.

O candidato também propõe a criação do Placar da Segurança, que publicaria a cada trimestre os indicadores de esclarecimento de roubo, furto, homicídio e feminicídio, com dados abertos por região e metas públicas. Um dos objetivos do ex-ministro é diminuir o número de roubos de celular na cidade de São Paulo. Segundo os dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, a capital paulista concentra um quinto das ocorrências de furtos e roubos em âmbito nacional, apesar de ter apenas 5,6% da população brasileira.

Nas casas, o foco do programa de governo está nas mulheres, crianças e idosos. A proposta do petista fala em fortalecer a ação da Delegacia da Mulher, a fim de melhorar a categorização de casos e facilitar o acionamento da polícia. Segundo o plano, uma plataforma com IA vai cru-

zar dados e alertas de diversas áreas para classificar o risco de crimes, permitindo que as polícias das DDMs ajam antes da tragédia.

Para crianças e adolescentes vítimas de violência, Haddad promete atendimento especializado e prova pericial em até 48 horas. Já para idosos, a proposta é criar um canal de denúncia com resposta e acompanhamento de cada caso.

No caso do interior, onde Haddad tem dado foco especial nesta campanha, a proposta é estabelecer o patrulhamento de corredores logísticos como uma estrutura permanente de combate ao roubo de cargas. "A prioridade é combater o furto de gado, maquinário, defensivos e insumos, além da receptação que financia esses crimes, com atenção especial aos pequenos produtores e articulação com os estados vizinhos nas divisas."

O candidato do PT ainda afirma que, se eleito, criará uma força-tarefa permanente do Porto de Santos, com mandato e orçamento próprios, reunindo o Estado, a Agência Estadual Antifacção, a Receita Federal, a Polícia Federal, a autoridade portuária e a Marinha. "O objetivo é combater o tráfico transnacional e demais crimes que usem o porto como porta de saída", diz

o plano.

Haddad também fala em estabelecer um plano de carreira estruturado para a polícia, com valorização salarial e promoções por critérios profissionais, e promete câmeras corporais com gravação contínua durante todo o serviço na rua, sem depender do acionamento de cada agente.

Como mostrou o Estadão, Haddad decidiu colocar a segurança pública no centro de sua campanha ao governo de São Paulo, apesar da dificuldade histórica da esquerda em tratar do tema. Para elaborar o plano, o petista conversou com especialistas historicamente ligados ao PSDB, rival do PT que comandou o Palácio dos Bandeirantes por quase 30 anos, além de partidos aliados e coronéis e delegados críticos à gestão do atual governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

A campanha de Haddad entende que, apesar de a pauta da segurança estar mais associada à direita e ao bolsonarismo, há uma forte sensação de insegurança no Estado de São Paulo, o que abriria espaço para Haddad se colocar como melhor opção para enfrentar o problema. O tema foi central no primeiro debate entre os dois candidatos, no último domingo.

DOENÇA

Vacinação contra o sarampo chega a estações do Metrô de SP

DALILA SANTANA/AE

Em meio ao aumento de casos de sarampo na capital paulista, cinco estações do metrô de São Paulo passam a receber postos de vacinação contra a doença. A iniciativa começou ontem e segue até 28 de agosto, com atendimento em diferentes datas e horários.

A ação, realizada em parceria entre o Metrô de São Paulo e a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), oferece a vacina tríplice viral, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola. Os postos estão distribuídos pelas estações Tucuruvi, Vila Prudente, São Mateus, Corinthians-Itaquera e Vila Matilde.

A capital concentra 20 dos 23 casos de sarampo confirmados no Estado neste ano. Os outros três registros ocorreram em São Bernardo do Campo, com dois casos, e em Guarulhos, com um. Diante desse cenário, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) recomenda que pessoas de 6 meses a 59 anos nos três municípios sejam vacinadas, independentemente da situação vacinal.

A oferta do imunizante nas estações busca ampliar o acesso à vacinação e reforçar a prote-

ção da população contra o sarampo. Para Renato Kfour, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), a maioria das pessoas que não se vacina não é contrária às vacinas. O principal obstáculo, segundo ele, é a falta de oportunidade: ter o imunizante disponível, de forma fácil e acessível, no momento em que o indivíduo pode se vacinar "Em vez de esperar a população na unidade de saúde, levar as vacinas para onde ela está é sempre uma ótima estratégia", afirma o médico.

ONDE SE VACINAR

Os postos de vacinação funcionarão em dias e horários diferentes em cada estação. Por isso, antes de se deslocar, é importante conferir o cronograma de atendimento. Veja abaixo:

- Estação Corinthians-Itaquera (Linha 3-Vermelha) e São Mateus (Linha 15 - Prata-monotrilho)

- Datas: 17, 19 e 21 de agosto
- Horário: das 10h às 20h

- Estação Vila Prudente (Linha 2 - Verde do Metrô e Linha 15 - Prata-monotrilho)

- Datas: 17 a 21 de agosto
- Horário: 10h às 16h

- Estação Tucuruvi (Linha 1 - Azul)

- Datas: 10 a 14 e 17 a 21 de agosto
- Horário: 10h às 16h

- Estação Vila Matilde (Linha 3 - Vermelha)

- Datas: 27 e 28 de agosto
- Horário: 10h às 16h

Quem não sabe se já recebeu a vacina contra o sarampo também deve aproveitar a oportunidade para se imunizar. Segundo Kfour, a recomendação, nesse caso, é receber a dose mesmo diante da dúvida sobre o histórico vacinal.

"Receber doses adicionais não traz nenhum prejuízo e aumenta a proteção. A vacinação indiscriminada é muito segura e busca completar a vacinação de quem ainda não está protegido", explica

Panorama da vacinação na capital paulista.

A ampliação dos pontos de vacinação ocorre em meio a uma mobilização para aumentar a proteção contra o sarampo na capital Na quinta-feira, 6, São Paulo recebeu 150 mil novas doses da tríplice viral enviadas pela SES-SP. São Bernardo do Campo, que também registra

casos da doença, recebeu outras 80 mil.

Na cidade de São Paulo, quase 300 mil doses contra o sarampo foram aplicadas desde o início da Campanha de Multivacinação, em 3 de agosto. Foram 292.701 aplicações até sexta-feira, 7, segundo dados divulgados pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

Em nota publicada pela Prefeitura de São Paulo, a SMS informou que a sexta-feira, 7, concentrou o maior número de aplicações em um único dia desde o começo da campanha: 84.632 doses contra o sarampo. Considerando também 24.952 doses de outros imunizantes, foram 109.584 aplicações ao longo do dia.

A vacinação também tem alcançado os bebês de 6 a 11 meses, que podem receber a chamada dose zero contra o sarampo. Desde 29 de junho, 21.709 crianças dessa faixa etária foram imunizadas na capital.

O reforço ocorre enquanto novos casos suspeitos continuam sendo analisados. Além dos casos já confirmados, 207 estão em investigação na cidade e 203 foram descartados. Até o momento, não foram registradas mortes pela doença.

CARRO

Adesivo eleitoral pode levar à perda da cobertura de seguro

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

Motoristas que pretendem adesivar veículos com propaganda eleitoral ou utilizá-los em atividades de campanha nas eleições 2026 devem informar previamente a seguradora para evitar problemas em caso de sinistro. O alerta é da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg).

Segundo a vice-presidente da Comissão de Seguro Auto da entidade, Keila Farias (foto), a adesivação com material eleitoral e o uso do automóvel em atividades de campanha podem ser considerados pelas seguradoras



como aumento de risco, devido à maior exposição a acidentes, vandalismo e circulação em eventos públicos. A FenSeg acrescenta que mudanças no perfil de uso do veículo sem atualização da apólice podem resultar em recusa de indenização por roubo, furto ou colisão.

As seguradoras argumentam que a utilização do carro para transporte de material de campanha, deslocamento de equipes ou atividades de apoio altera as condições avaliadas quando o contrato foi firmado. A entidade também destaca que danos a adesivos, plotagens e envelopamentos geralmente não estão cobertos pelos seguros convencionais. Além disso, prejuízos decorrentes de tumultos, motins e atos de vandalismo costumam estar entre as exclusões previstas nos contratos.

iFood e RAPP

Anvisa libera venda de medicamentos por plataformas

PAULA LABOISSIÈRE/ABRASIL

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) revogou ontem uma série de resoluções e medidas preventivas que proibiam a comercialização e a propaganda de medicamentos nas plataformas iFood, Rappi, Mercado Livre, Submarino e Americanas. Na última quinta-feira, a Anvisa já havia revogado a proibição da comercialização e da propaganda de medicamentos na plataforma Shopee. Em nota, a agência destacou que as revogações não isentam essas empresas de

cumprir integralmente a regulamentação sanitária aplicável e também não implicam autorização automática de comercialização de produtos farmacêuticos. No comunicado, a Anvisa destacou que a aplicação da Lei 15.357/2026, que passou a permitir que farmácias e drogarias regularmente licenciadas contratem canais digitais e plataformas de comércio eletrônico para logística e entrega de medicamentos aos consumidores, depende de regulamentação específica a ser editada pela própria agência.

PREVENÇÃO

SUS inclui novo teste para rastreamento de câncer colorretal

PAULA LABOISSIÈRE/ABRASIL

O Sistema Único de Saúde inclui a partir desta segunda-feira o teste imunológico fecal (FIT, na sigla em inglês) na tabela de procedimentos disponíveis aos pacientes da rede. Portaria publicada no Diário Oficial da União destaca que o exame que pesquisa sangue oculto nas fezes será destinado exclusivamente ao rastreamento bienal de câncer colorretal em homens e mulheres assintomáticos, com idade entre 50 e 75 anos. O texto reforça que o procedimento não se destina à investigação diagnóstica de indivíduos sintomáticos ou com suspeita clínica de câncer. Em maio, o ministério já havia anunciado a inclusão do teste em um novo protocolo para rastreamento do câncer colorretal. Dados da pasta indicam que o FIT apresenta sensibilidade entre 85% e 92% para identificar possíveis alterações. Além disso, o procedimento pode ampliar o acesso de mais de 40 milhões de brasileiros à prevenção e à detecção precoce da doença. Atualmente, o câncer colorretal é o segundo tipo de câncer mais frequente no Brasil, excluindo os tumores de pele não melanoma. A estimativa do Instituto Nacional de Câncer (Inca) para cada ano do triênio 2026-2028 é de 53,8 mil novos casos

de câncer colorretal no Brasil.

ENTENDA

O FIT é um exame de fezes que detecta pequenas quantidades de sangue oculto, invisíveis a olho nu, que podem ser sinal de pólipos, lesões pré-cancerígenas ou câncer no intestino. Diferentemente dos exames antigos de sangue oculto nas fezes, o FIT usa anticorpos específicos para identificar sangue humano, o que aumenta a precisão do teste. O paciente recebe um kit para coleta em casa. Depois, o material é enviado para análise laboratorial. Caso o resultado detecte sangue oculto, o paciente será encaminhado para exames complementares. Entre as principais vantagens do exame FIT listadas pela pasta estão: não exige preparo intestinal; não precisa de dieta restritiva antes da coleta; pode ser feito com apenas uma amostra; é menos invasivo; tem maior adesão da população. Mesmo assim, segundo o ministério, a colonoscopia é a principal forma de avaliar o intestino, porque permite visualizar diretamente o cólon e o reto, além de retirar pólipos durante o procedimento, evitando que algumas lesões evoluam para câncer.

DESFILE

Liesa inicia venda ingressos para carnaval de 2027 na Sapucaí

A Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (Liesa) iniciou na noite desta segunda-feira a venda dos ingressos das arquibancadas especiais e cadeiras individuais do Sambódromo da Marquês de Sapucaí para o Rio Carnaval 2027. As entradas serão disponibilizadas pela plataforma Ticketmaster para todos os dias de desfiles competitivos e também para o sábado das Campeãs. O Rio Carnaval ocorrerá nos dias 7, 8 e 9 de fevereiro de 2027, com as seis melhores colocadas retornando ao Sambódromo no sábado (13) para o desfile das Campeãs. Valor fixo Neste ano, a oferta de ingressos tem valor fixo de R\$

250 por noite, tanto para as arquibancadas especiais, dos setores 2 a 11 — com exceção do setor 9, quanto para as cadeiras individuais numeradas, no setor 12. A meia-entrada sairá por R\$ 125. Como no ano passado, será permitida somente uma meia entrada por CPF por dia de desfile. O limite é de quatro ingressos por comprador. Confira mais informações sobre as opções de ingresso no site da Liesa. Esta é a terceira etapa de vendas para a temporada do Carnaval 2027. Já foram disponibilizadas a modalidade Pasaporte Rio Carnaval (para os três dias de desfiles competitivos) e Ingresso Sambista (compra seguida da escolha do dia).

ESPECIAL

RH em transição: profissionais buscam novas carreiras diante de mudanças no trabalho



POR REDAÇÃO

Profissionais de Recursos Humanos e Departamento Pessoal estão entre os trabalhadores que avaliam deixar a própria área em busca de melhores salários, desenvolvimento profissional e equilíbrio entre vida pessoal e trabalho. O movimento ocorre em meio à transformação das atividades de gestão de pessoas, impulsionada pela digitalização e pelo avanço da inteligência artificial, enquanto o mercado de trabalho brasileiro registra níveis de ocupação elevados. O cenário foi identificado pelo *Mapa do RH & DP 2025*, elaborado pela Sólides em parceria com a Offerwise, a partir de entrevistas com 400 profissionais de todas as regiões do país. Segundo o levantamento, a remuneração aparece como o principal fator para quem pretende mudar de emprego. O *Panorama de Empregabilidade 2025*, também citado pela pesquisa, aponta que 23% dos profissionais colocam o salário como principal motivador para uma mudança, seguido pelas possibilidades de crescimento e desenvolvimento de carreira, com 21%, e pelo equilíbrio entre vida pessoal e profissional, com 10%. Entre os profissionais de Recursos Humanos e Departamento Pessoal, os fatores relacionados à experiência no ambiente de trabalho também pesam na decisão de buscar novas oportunidades. A insatisfação não está restrita ao salário. O estudo mostra que 31% dos entrevistados estão insatisfeitos com os benefícios oferecidos pelas empresas. Entre os colaboradores, esse percentual é ainda maior, enquanto as lideranças apresentam níveis diferentes de percepção sobre as condições de trabalho e a valorização das áreas. O levantamento também identificou diferenças entre líderes e demais profissionais quando o assunto é a eficiência e a participação estratégica do RH dentro das organizações. A pesquisa também identificou que 37% dos entrevistados consideram a promoção do bem-estar no ambiente de trabalho o principal desafio das áreas de Gestão de Pessoas. Treinamento e desenvolvimento aparecem na sequência, com 32%, enquanto a comunicação interna foi citada por 31%. A possibilidade de uma mudança de carreira aparece, portanto, em um momento no qual o próprio setor passa por alterações. Segundo o levantamento, quase metade das empresas já havia digitalizado a maior parte dos processos de RH e Departamento Pessoal em 2025. A inteligência artificial também começou a fazer parte da rotina dos setores, ampliando a necessidade de atualização profissional e modificando tarefas que antes dependiam exclusivamente da atuação humana. O Ministério do Trabalho e Emprego reconhece que a transformação tecnológica está alterando as ocupações. Em estudo publicado pelo Observatório Nacional do Mercado de Trabalho, Henrique Aquino, secretário substituto de Qualificação, Emprego e Juventude do MTE, afirma que a digitaliza-

ção e a inteligência artificial provocam uma “reconfiguração de profissões e a criação de novas ocupações”. Para quem decide mudar de área, a qualificação passa a ser parte do processo. O MTE considera a formação profissional um instrumento para ampliar as possibilidades de acesso e permanência no mercado de trabalho. A pasta também mantém iniciativas voltadas ao desenvolvimento de competências digitais, como a Escola do Trabalhador 4.0. A mudança ocorre ainda em um mercado com demanda por trabalhadores. Dados do IBGE mostram que a taxa anual de desocupação ficou em 5,6% em 2025, a menor da série histórica iniciada em 2012. A população ocupada chegou a 103 milhões de pessoas, enquanto o rendimento real habitual médio alcançou R\$ 3.560. **Transição de carreira ganha espaço entre profissionais de RH** O movimento não se limita às equipes responsáveis pela gestão de pessoas. O Índice de Competitividade de Talentos 2026, da LHH, ouviu mais de 4.600 líderes e identificou que 60% dos executivos brasileiros desejam mudar de carreira. Entre os motivos apontados estão remuneração, equilíbrio entre vida pessoal e profissional e desenvolvimento de novas habilidades. Para Gustavo Coimbra, diretor da Divisão de Recrutamento Executivo da LHH, o resultado indica uma mudança na relação dos profissionais com o trabalho. “Estamos diante de uma crise silenciosa de sentido na liderança”, afirmou o executivo em entrevista repercutida por veículos especializados. Segundo ele, a progressão profissional não impede que trabalhadores questionem o alinhamento entre carreira, propósito e bem-estar. No caso do RH, a situação ganha outra dimensão porque esses profissionais são responsáveis justamente por acompanhar o comportamento, a satisfação e o desenvolvimento dos demais trabalhadores. A pesquisa da Sólides mostra que 83% dos entrevistados consideram que o RH contribui para os resultados das empresas, enquanto 85% concordam que a área tem responsabilidade na promoção de diversidade e inclusão. Ao mesmo tempo, a rotina envolve demandas operacionais e estratégicas que podem ampliar a carga sobre as equipes. O mercado de trabalho brasileiro oferece condições diferentes das observadas em períodos de maior desemprego. Dados do IBGE mostram que a taxa anual de desocupação caiu de 6,6% em 2024 para 5,6% em 2025, o menor nível da série histórica iniciada em 2012. O resultado significa que profissionais que decidem procurar outra área encontram um mercado com maior nível de ocupação, embora a transição ainda dependa de qualificação e das competências exigidas pela nova atividade. Para o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, a transformação provocada pela inteligência artificial exige atenção à qualificação dos trabalhadores. A pasta destaca que a expansão da tecnologia deverá modificar ocupações e criar novas oportunidades, mas também demanda preparação para que trabalhadores possam acompanhar as mudanças. Nesse cenário, a saída do RH não representa necessariamente o abandono das competências construídas ao longo da carreira. Experiência com comunicação, recrutamento, análise de dados, gestão de conflitos, treinamento e liderança pode ser aproveitada em outras funções. Para empresas, o movimento também coloca uma questão sobre retenção: manter profissionais experientes depende não apenas de remuneração, mas de condições para desenvolvimento, equilíbrio e participação nas decisões. A transformação da carreira, portanto, passa a fazer parte da própria discussão sobre o futuro da gestão de pessoas no Brasil.

AMAZONAS

Governador se reúne com Lula para discutir efeitos do El Niño

GABRIEL DE SOUSA/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se reuniu na tarde desta segunda-feira, com o governador do Amazonas, Roberto Cidade (União). No encontro, que aconteceu no Palácio da Alvorada, Cidade pediu para Lula apoio para combater os efeitos climáticos do El Niño no Estado.

Na saída do Palácio da Alvorada, Roberto Cidade falou com jornalistas e explicou que fez um pedido para que o go-

verno amazonense e o Palácio do Planalto pudessem fazer uma parceria para prestar serviços de saúde nos municípios do interior.

"Sou governador de um Estado que tem dimensões continentais e que a gente precisa estar se antecipando. No mês de agosto, setembro e outubro vai estar lá a estiagem e nossos rios vão estar mais secos. E nós temos mais de 600 mil pessoas que vão ser afetadas. Então, eu vim pedir apoio, também pedir apoio para a saúde do nosso Estado", disse.

TRIBUNAIS

Edson Fachin diz que Judiciário precisa de 'vigilância comedida'

ROSINEI COUTINHO/STF



LUCAS ALLABI/AE

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin (**foto**), disse ontem, que o Judiciário deve assumir "um compromisso de vigilância comedida" e que "nem os tribunais, nem o Brasil são infalíveis". A declaração ocorreu na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, no Largo de São Francisco, na abertura das celebrações do bicentenário dos Cursos Jurídicos no Brasil.

"A jurisdição constitucional não é uma licença para que o Judiciário substitua a deliberação democrática por sua própria vontade. É antes um compromisso de vigilância comedida, um compromisso de proteger os direitos fundamentais sem usurpar a política", anotou Fachin.

Além de Fachin, estiveram presentes o ministro Antonio Herman Benjamin, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), e o ex-ministro da Justiça Ricardo Lewandowski. Também participaram da cerimônia, na Tribuna de Honra, os presidentes do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e do Superior Tribunal Militar (STM), além de representantes de instituições jurídicas de diferentes Estados.

O presidente do STF pontuou que "nem os tribunais, nem o Brasil são infalíveis" e que "é fundamental que tenhamos instituições fortes, sólidas o suficientes para manter acesa a esperança de uma sociedade livre, justa e solidária".

Na evento, o reitor da USP, Aloísio Segurado, destacou a importância da soberania nacional e das instituições republicanas diante dos "recentes

ataques à democracia brasileira".

Na sequência, os ex-presidentes Michel Temer (MDB) e José Sarney, que também participaram da cerimônia, receberam a distinção "Amigos 200 Anos". Em suas manifestações, ambos ressaltaram a importância histórica da Faculdade de Direito e sua contribuição para a formação das instituições brasileiras.

A defesa da democracia e da liberdade esteve presente nas 13 manifestações feitas ao longo da cerimônia. A diretora Ana Elisa Bechara também fez referência ao movimento de defesa do Estado Democrático de Direito e à tentativa de golpe de estado de 8 de janeiro de 2023.

Ela lembrou ainda a leitura da "Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito", realizada no próprio Largo de São Francisco em agosto de 2022.

Criados por lei de 11 de agosto de 1827, os Cursos Jurídicos de São Paulo e de Olin-da, posteriormente transferido para o Recife, foram instituídos por iniciativa de D. Pedro I. A criação das escolas buscava formar quadros nacionais para a administração do Estado recém-independente e reduzir a dependência da elite brasileira na formação jurídica pela Universidade de Coimbra, em Portugal.

O bicentenário dos Cursos Jurídicos será completado em 11 de agosto de 2027. A Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, uma das instituições fundadoras da USP, dará início, a partir da cerimônia desta segunda-feira, a uma programação de celebrações.

CÂMARA

Hugo Motta diz que vai apoiar candidatura de Lula à reeleição

LEVY TELES/AE

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB) (**foto**), declarou ontem, que ele e o Republicanos da Paraíba apoiarão a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Motta disse que Lula "é o presidente que converge com aquilo que pensamos ser o melhor para o País".

Como mostrou o Estadão, Lula já decidiu que, caso reeleito, apoiará a reeleição de Hugo Motta para o comando da Câmara, o que acontecerá no começo de 2027. O compromisso foi firmado com o senador Ciro Nogueira (PP-PI), padrinho político do paraibano.

"Iremos declarar esse apoio ao presidente porque é o presi-

dente que converge com aquilo que pensamos ser o melhor para o País", disse Motta. O presidente da Câmara disse que aguardava a posição pública do partido para divulgar sua decisão.

Em evento na semana passada, o presidente do Republicanos, Marcos Pereira, oficializou a posição de neutralidade da sigla na campanha presidencial. O presidente da legenda, Marcos Pereira, disse que apoia a candidatura de Flávio Bolsonaro à Presidência, mas disse que respeitaria a decisão dos diretores estaduais, que decidiram se afastar do apoio ao filho do ex-presidente Jair Bolsonaro.

"Estava aguardando a posição do partido para que pudesse trazer de público a nossa", afirmou Motta.



LULA MARQUES/ABRASIL

GOLPISTA

Moraes autoriza ex-ministro Paulo Sérgio a fazer curso superior em EAD

FABRÍCIA BRAGA/AE

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou o general da reserva Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, ex-ministro da Defesa no governo de Jair Bolsonaro, a se matricular em um curso de ensino a distância (EAD) durante o cumprimento da pena. A decisão foi assinada na última quinta-feira, e divulgada ontem.

Paulo Sérgio, que tem 67 anos, foi condenado pelo STF a 19 anos de prisão, em regime inicial fechado, por crimes re-

lacionados à tentativa de ruptura da ordem democrática após as eleições de 2022. Entre as condenações estão organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado.

O pedido apresentado pela defesa foi para que o general pudesse se matricular no curso "Liderança e Gestão de Pessoas na Área de Saúde", oferecido pela Faculdade Anhanguera na modalidade EAD. Segundo a decisão, ele já havia cumprido 255

dias de pena até a análise do requerimento.

Ao autorizar a matrícula, Moraes citou as regras da Lei de Execução Penal que permitem a remição de parte da pena por meio do trabalho ou do estudo. O ministro também mencionou normas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que reconhecem atividades educacionais não escolares, inclusive de caráter profissionalizante, como parte das possibilidades de educação no sistema prisional.

A decisão destaca ainda que a Faculdade Anhanguera de Brasília está habilitada pela Secre-

taria de Estado de Administração Penitenciária do Distrito Federal para oferecer cursos EAD a pessoas privadas de liberdade. Com isso, Moraes autorizou a matrícula de Paulo Sérgio no curso, condicionando a participação ao cumprimento das normas estabelecidas pelo Comando Militar do Planalto, onde o general está custodiado.

A autorização, portanto, permite que o ex-ministro da Defesa participe das atividades acadêmicas a distância enquanto permanece preso, observadas as regras da unidade responsável pela custódia.

AGU

Discord vai apresentar plano para garantir segurança de crianças

PAULA FERREIRA
E GUILHERME MATOS/AE

A plataforma Discord se comprometeu a apresentar uma proposta com medidas e mecanismos para garantir a segurança de crianças, adolescentes, mulheres e outros grupos vulneráveis no ambiente digital. O plano, segundo a Advocacia-Geral da União (AGU), deve ser apresentado ao longo desta semana.

A apresentação da proposta foi acordada em uma reunião entre a AGU e o Discord na sexta-feira passada, motivada pelo caso de uma adolescente de 13 anos que se suicidou durante transmissão ao vivo na plataforma, no mês passado.

A apresentação da proposta foi acordada em uma reunião entre a AGU e o Discord na sexta-feira passada, motivada pelo caso de uma adolescente de 13 anos que se suicidou durante transmissão ao vivo na plataforma, no mês passado.

Em nota, o Discord afirmou que "mantém um diálogo contínuo com as autoridades brasileiras, incluindo o Ministério da Justiça, e tem atuado de forma proativa ao reportar indivíduos às autoridades policiais brasileiras, contribuindo para operações que resultaram em prisões". A empresa não comentou sobre as propostas que serão apresentadas à AGU.

A AGU quer que o Discord implemente mecanismos de verificação etária e prevenção de riscos, além de ferramentas de identificação de situação de vulnerabilidade de usuários menores de idade, para que esteja em linha com o exigido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente Digital (ECA Digital). A legislação entrou em vigor em março e prevê um conjunto de medidas para garantir a segurança desse

público na internet.

Na semana passada, a Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD), responsável por fiscalizar o cumprimento do ECA Digital, iniciou um processo contra o Discord para apurar o descumprimento da legislação. A ANPD deu um prazo de 5 dias úteis para a plataforma apresentar dados sobre o que é feito para impedir o desrespeito ao ECA Digital, principalmente no sentido de evitar a exposição de crianças e adolescentes a conteúdos de indução, incitação, instigação ou auxílio à automutilação e ao suicídio.

Depois que o Discord apresentar o plano de ação à AGU, a pasta vai analisar as medidas e avaliar se é possível construir um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), incluindo prazos e obrigações a serem cumpridos pela empresa. A AGU afirma, no entanto, que isso não exclui a possibilidade de que o governo entre com medidas judiciais contra o Discord.

"Caso a plataforma não adote providências consideradas suficientes para sanar as irregularidades e garantir a proteção exigida pela legislação, a AGU poderá adotar as medidas judiciais pertinentes, inclusive o eventual ajuizamento de Ação Civil Pública (ACP) para assegurar a proteção dos direitos de crianças e adolescentes", afirma no comunicado.

A AGU argumenta que a atuação tem o propósito de corrigir as irregularidades identificadas e prevenir novos riscos. Segundo o órgão, durante a reu-



EBC

materiais.

No mês passado, o Discord foi usado para transmitir ao vivo a automutilação e o suicídio de uma menina de 13 anos, moradora de Naviraí, no interior do Mato Grosso do Sul. O caso gerou reação de autoridades. A primeira-dama Rosângela da Silva, Janja (**foto**), chegou a defender a suspensão da rede no País.

"A gente precisa atuar junto ao Judiciário para tirar essa rede horrrosa do ar", afirmou Janja na semana passada, durante cerimônia no Palácio do Planalto.

COOPERAÇÃO

Em nota, o Discord afirma que tem equipes dedicadas a desarticular grupos criminosos que incentivam essas práticas, a remover conteúdos que violem as políticas da plataforma, além de tomar medidas contra os responsáveis por essas condutas.

"O Discord não tolera grupos ou indivíduos que promovem ou incentivam a violência e estamos cooperando com as autoridades policiais na investigação deste grave caso", disse a empresa.

Segundo a plataforma, foi investigado um servidor privado no qual criminosos teriam incentivado a automutilação e teria desativado esse servidor antes da morte da adolescente. De acordo com a plataforma, o acesso dependia de convite e ele não poderia ser encontrado por outros usuários.

Conforme o Discord, essas medidas contribuíram para que extremistas violentos fossem detidos pelas autoridades.

2024

Abcon: investimento em saneamento bate recorde

JOÃO CAIRES/AE

O setor de saneamento básico alcançou, em 2024, o terceiro recorde anual consecutivo de investimentos, totalizando R\$ 29,1 bilhões (alta de 9% em relação a 2023), segundo o "Panorama da Universalização do Saneamento 2026", apresentado ontem, pela Associação Brasileira das Empresas de Saneamento (Abcon).

A Abcon atribui a trajetória de alta dos investimentos ao Novo Marco do Saneamento, com 70 leilões realizados entre 2020 e junho de 2026 e R\$ 227,5 bilhões em investimentos contratualizados, além de outros 31 projetos em estruturação, estimados em

R\$ 32,0 bilhões, ao mesmo tempo em que indica que o ritmo de crescimento ainda convive com gargalos.

O levantamento aponta avanço no acesso à infraestrutura e mostra que, de 2019 a 2025, o número de domicílios com acesso à rede de abastecimento de água chegou a 68,3 milhões (alta de 14%) e o de domicílios com rede de esgoto cresceu 20%, chegando a 56,4 milhões, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

Ainda assim, a cobertura não se traduz automaticamente em desempenho ambiental. Ainda que o volume total tratado tenha subido 5% de 2023 para 2024,

em 2024, apenas 51,8% do esgoto gerado no País foi tratado.

"Os dados mostram que a gente saiu de uma inércia no setor, mas que os desafios ainda existem para serem enfrentados ... Precisamos que o saneamento encontre espaço na agenda política do governo", afirmou a diretora-presidente da Abcon, Christianne Dias, durante apresentação dos dados.

Já a universalização do atendimento de água teria sido alcançada por 780 municípios (32% da população estimada), enquanto a universalização da coleta e tratamento de esgoto (90%) teria sido atingida por 321 (20% da população prevista).

O relatório também mostra

falta de dados, com 1.107 municípios não tendo dados sobre a capacidade de alcançar metas de água e 1 431 não têm informações equivalentes para esgoto. Entre os municípios sem metas contratualizadas, 34% não possuem plano municipal de saneamento e 62% não responderam ao Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (Sinisa), segundo o relatório.

O relatório mostra ainda que a presença privada no setor continua a avançar, com atuação em 2.720 municípios até junho de 2026 (48,8% do total) e participação de 32,4% nos investimentos do setor em 2024, ante 15,1% em 2020, segundo a Abcon.

RORAIMA

TRE-RR autoriza ex-governador afastado a disputar vaga no Senado

O Tribunal Regional Eleitoral de Roraima (TRE-RR) decidiu, por unanimidade, reconhecer a elegibilidade do ex-governador Edilson Damião (União) para disputar uma vaga no Senado nas eleições de 2026. O tribunal considerou que as circunstâncias do caso são excepcionais e afastou a aplicação automática da regra constitucional que exige a renúncia de governadores até seis meses antes da eleição para que possam concorrer a outro cargo.

Damião chegou ao comando do governo estadual após a renúncia do então governador Antônio Denarium (Republicanos), em março de 2026. A sucessão definitiva ocorreu em 27 de março, enquanto o prazo constitucional para desincompatibilização terminou em 4 de abril. Posteriormente, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinou seu afastamento da chefia do Executivo estadual durante a execução de decisão relacionada à cassação da chapa eleita em 2022. Segundo o TRE-RR, quando o prazo para renúncia terminou, Damiano exercia legitimamente o mandato e ainda não havia sido afastado.

Na avaliação do tribunal, essa sequência de acontecimentos diferencia o caso das situações tradicionais em que um governador permanece voluntariamente no cargo enquanto pretende disputar outra eleição. Para os magistrados, a finalidade da desincompatibilização é evitar que o ocupante do Executivo utilize a estrutura administrativa em benefício próprio e comprometa a igualdade entre os candidatos. Como Damiano foi retirado



REPUBLICANOS

compulsoriamente do cargo antes das eleições, o TRE entendeu que esse risco deixou de existir.

A decisão também levou em consideração o fato de o TSE ter reconhecido, no julgamento da ação que resultou na cassação da chapa, que não havia responsabilidade pessoal de Damiano pelas irregularidades eleitorais

analisadas. Por isso, o TRE avaliou que impedir sua candidatura com base na regra de desincompatibilização produziria, na prática, uma restrição aos direitos políticos decorrente de fatos pelos quais ele não foi pessoalmente responsabilizado.

O tribunal ainda afirmou que a aplicação automática da exi-

gência constitucional seria desproporcional nas circunstâncias analisadas. Segundo o voto do relator, Renato Pereira Albuquerque, Damiano não exercera funções administrativas durante o processo eleitoral, não terá controle sobre recursos públicos nem poder para realizar atos próprios da chefia do Executivo. Dessa forma, a Corte considerou que a finalidade da norma já havia sido alcançada com o afastamento compulsório.

A Procuradoria Regional Eleitoral havia defendido posição contrária. Para o órgão, ao assumir definitivamente o governo após a renúncia do titular, Damiano passou a estar submetido às mesmas regras aplicáveis aos governadores e deveria ter renunciado até seis meses antes da eleição para concorrer ao Senado. A Procuradoria também sustentou que um afastamento determinado pela Justiça não poderia substituir a renúncia voluntária exigida pela Constituição.

Ao rejeitar esse entendimento, o TRE-RR diferenciou os precedentes apresentados pela Procuradoria de acordo com as circunstâncias do caso. Para a Corte, as decisões citadas tratavam de situações ordinárias de permanência voluntária na chefia do Executivo e não envolviam uma sucessão definitiva seguida de afastamento compulsório por decisão judicial.

Com a decisão, o TRE-RR declarou Edilson Damiano elegível para concorrer ao Senado nas eleições de 2026 e afastou, excepcionalmente, a incidência do artigo 14, parágrafo 6º, da Constituição Federal. O julgamento foi unânime

EX-BANCO CENTRAL

Caiado cita Armínio Fraga como preferência ao Ministério da Fazenda

MARIANA RIBAS/AE

O candidato do PSD à presidência da República, Ronaldo Caiado, afirmou ontem, que uma de suas preferências para o Ministério da Fazenda em seu plano de governo é o ex-presidente do Banco Central, Armínio Fraga. O ex-governador de Goiás participou em São Paulo do evento Diálogos CEO One, promovido pelo VIP Battistini, ecossistema de networking corporativo.

Ao ser questionado por um empresário sobre quem ele indicaria para o Ministério da

Fazenda, ele afirmou: "Sempre me preocupei em ter as melhores cabeças para governar. Eu posso te dizer que a pessoa que eu mais converso hoje, que mais me orienta hoje, é o Armínio Fraga. É a pessoa que mais me baliza hoje, nas minhas decisões e nas minhas inquietações também. Ele passou a ser uma referência que eu busco sempre para ele me orientar", disse.

Ele também afirmou que, para a parte administrativa, pensa em Ana Carla Abrão, CEO da Governança do Open Finance.

AMAZONAS

Terremoto na Colômbia é sentido em Manaus; prédios são esvaziados

RENATA OKUMURA/AE

O terremoto registrado na Colômbia ontem, também foi sentido em localidades de Manaus, no Amazonas. Conforme a Defesa Civil, o Edifício Palácio do Comércio, no centro, precisou ser esvaziado por questões de segurança.

Segundo o órgão, as inspeções estruturais se concentram principalmente nos bairros Adrianópolis, Aleixo e centro. Edifícios residenciais também foram esvaziados, por medidas preventivas.

O forte terremoto de magnitude 7,4, que abalou a Colômbia ontem, foi sentido com intensi-

dade em grandes cidades como Bogotá e Cali. Ao menos 18 pessoas morreram, mas o número pode aumentar. A quantia de feridos ainda está sendo apurada pelas autoridades locais.

Inicialmente, o Serviço Geológico Colombiano havia informado que o tremor teve magnitude de 6,6, mas posteriormente o índice foi revisado para 7,4. O Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS) também informou magnitude de 7,4.

O órgão colombiano afirmou que o tremor foi sentido com mais intensidade no oeste do país e também foi percebido em Quito, no Equador, e no Panamá.

PESQUISA IDEIA/ACSP

Simone Tebet e Marina Silva lideram a disputa pelo Senado em SP



VALTER COMPANATO/ABRASIL

BIANCA GOMES/AE

Pesquisa Ideia/ACSP divulgada ontem, mostra uma batalha acirrada entre os candidatos às duas vagas de São Paulo ao Senado em disputa em 2026. Segundo o levantamento, Simone Tebet (MDB) registra 26,8% das intenções de voto quando são computados os dois votos dos eleitores. Já Marina Silva (Rede) aparece com 23,3%. Na sequência estão Guilherme Derrite (PP), com 19,4%, André do Prado (PL), com 19%, e Ricardo Salles (Novo), com 16,4%.

Os demais candidatos aparecem bem distantes dos cinco primeiros. São eles: Soninha Francine (Cidadania), com 2,9%; Geraldo Rufino (Podemos), com 2,7%; Dra Eliana Ferreira (PSTU), com 1,7%; Weller Gonçalves (PSTU), com 1,3%; Maira de Souza (UP), com 1,1%; Márcio Alves (UP), com 0,8%; e Petter Maahs (PCB), com 0,7%.

Os eleitores que apontam que não votariam em ninguém ou votariam em branco ou nulo são 10,2%. Os que não sabem são 42,2%. Neste caso, a conta soma 200% em razão

de haver a soma dos dois votos

O instituto também perguntou sobre o peso dos apoios de Tarcísio de Freitas, Lula e Jair Bolsonaro aos candidatos na decisão de voto. No caso do governador, o apoio aumentaria as chances de votar nesse candidato para 62,9% dos eleitores paulistas. Os que dizem que não aumentam nem diminuem são 5,3% e os que apontam que as chances diminuiriam são 26,2%. São 5,5% os que não sabem.

Com relação ao presidente Lula, o apoio dele aumentaria as chances de votar nesse candidato para 36,2% dos eleitores. Para outros 13,7%, não aumenta nem diminui. Enquanto isso, 35,4% afirmam que as chances se reduzem. Os que não sabem são 14,7%.

Por fim, com relação ao ex-presidente Jair Bolsonaro, seu apoio aumentaria as chances de 49,5% dos eleitores escolhessem o candidato apoiado. Enquanto isso, 8,6% dizem que nem aumentaria, nem diminuiria. E 31,7% afirmam que reduziria a hipótese de escolher esse nome. Os que não sabem são 10,3%.

CARLINHOS MAIA

PMs do AL são presos por ceder viatura para gravar 'pegadinha' de influenciador

JOSÉ MARIA TOMAZELA/AE

A Polícia Militar de Alagoas (PM-AL) determinou a prisão administrativa de três policiais militares suspeitos de ceder uma viatura policial para a gravação de uma "pegadinha" do influenciador digital Carlinhos Maia. A ação ocorreu no sábado passado, no bairro de Ipioca, em Maceió, onde fica a propriedade rural "Rancho do Maia", reality show criado pelo influenciador. Os policiais faziam uma ronda no bairro, quando teriam cedido a viatura de patrulhamento para o programa.

A "pegadinha" simulava a prisão e colocação na viatura dos participantes do programa grava-

do pelo influenciador. Carlinhos, que tem 35,1 milhões de seguidores no Instagram, fez o registro do momento no próprio stories da rede social.

Carlinhos Maia foi procurado pela reportagem e ainda não respondeu. Em seu canal oficial, o influenciador reproduziu notícias sobre o recolhimento dos policiais sem fazer comentários.

Ao Estadão, a Polícia Militar de Alagoas confirmou que o comando adotou as medidas previstas no regulamento da corporação, após ser informada sobre possível uso indevido de uma viatura policial para finalidade diversa da atividade de policiamento.

REGULAMENTO

O recolhimento administrativo é uma medida interna de cautela prevista no regimento da PM, em que o policial é afastado de suas funções e fica detido temporariamente em um quartel para averiguação conduzida ou apuração de desvio funcional.

O comando determinou que a Corregedoria-Geral da corporação apure as circunstâncias do possível uso da viatura e a conduta individual dos policiais envolvidos, bem como os demais elementos relacionados ao caso. Imagens que mostram as viaturas sendo usadas na gravação já foram anexadas ao procedimento.

Em nota, a PM de Alagoas diz que os militares já se encontram

recolhidos administrativamente, conforme previsto no Regulamento Disciplinar da Corporação e irão responder pelos atos praticados. "Destacamos que, no curso da apuração, serão assegurados aos militares envolvidos o contraditório e a ampla defesa, nos termos dos direitos e garantias previstos na Constituição Federal", diz a nota.

A PM-AL ressaltou que "não compactua com qualquer desvio de conduta por parte de seus integrantes e reitera que a instituição é regida por normas e regulamentos que prezam pela legalidade, pelo respeito e pela conduta irrepreensível, tano no exercício da função quanto fora de serviço".

CRIME SEM CASTIGO

Governo Trump muda reformulação para vacinação infantil

PATRICIA LARA/AE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou ontem, uma ordem executiva que prevê a reformulação das recomendações de vacinação infantil, destacando que os Estados Unidos imunizam crianças saudáveis com uma frequência duas vezes maior que alguns países na Europa.

A ordem prevê que as doses de vacinas devem ser administradas em consultas médicas separadas e não em apenas uma visita.

O governo também está propondo a divisão da vacina triplíce viral (sarampo, caxumba e rubéola - MMR) em três doses diferentes.

A administração de vacinas contra hepatite B, Covid-19 e influenza, entre outras, não

será mais recomendada para todas as crianças.

O presidente norte-americano disse que a administração em visitas separadas permitirá que os imunizados lidem melhor com a quantidade de líquidos inseridos em seus organismos.

As novas propostas para vacinação darão flexibilidade para os pais escolherem quais serão administradas, disse.

Mesmo sem nenhuma comprovação científica através de diversos estudos, Trump fez referência a alegações sobre ligação de administração de vacinas com casos de autismo. Décadas de pesquisa, contudo, não conseguiram identificar uma causa única para o autismo.

"Nada ruim ocorrerá com o que estamos fazendo agora", disse Trump.

ESTREITO DE ORMUZ

Trump diz que cobrará reparações do Irã após pedido do país persa

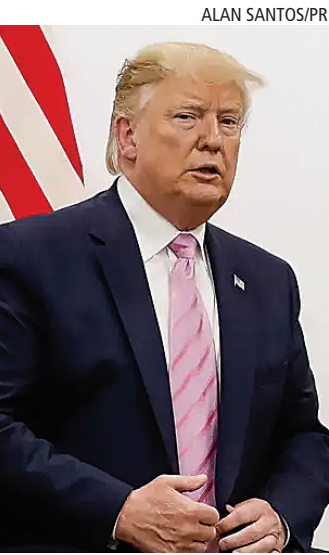
DARLAN DE AZEVEDO
E LAÍS ADRIANA/AE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse ontem que exigirá que o Irã pague compensação pelo que classificou como "mortes e feridos" por Teerã, em resposta à busca do regime persa por compensação pelos danos que sofreu em ataques americanos e de Israel como condição para avançar nas conversas de paz.

O republicano negou que os iranianos tenham mencionado a exigência de compensação em qualquer negociação anterior com os americanos e acusou Teerã de buscar indenização por uma guerra que "só começou porque não terão uma arma nuclear.

"É uma ideia interessante porque agora eu também estou exigindo compensação do Irã por todas as pessoas que eles mataram e feriram gravemente com suas bombas", escreveu, na Truth Social.

O presidente norte-americano citou como exemplo, separadamente, o que chamou de danos e mortes provocados por iranianos no Líbano, na Síria, no Iêmen e em Gaza - áreas onde o conflito no Oriente Médio se expandiu e atuam milícias alinhadas ao Irã.



ALAN SANTOS/PR

Trump acrescentou que Teerã também deveria indenizar as famílias das milhares de pessoas mortas nos protestos antigoverno de janeiro, período de maior instabilidade interna no Irã antes da retomada dos ataques americanos.

A mensagem de Trump foi publicada após o Irã declarar, no fim de semana, que estava perto de fechar com Omã um acordo para definir novas rotas de navegação pelo Estreito de Ormuz. Teerã, porém, reiterou que os EUA precisam atender a exigências, entre elas pagamento de compensação e o fim de sanções e de ameaças militares.

CISJORDÂNIA

Israel cria zona militar fechada em Taybeh, para barrar colonos

O Exército de Israel informou ontem que declarou como zona militar fechada a cidade de Taybeh, de maioria cristã, na Cisjordânia ocupada, com o objetivo de impedir a entrada de colonos israelenses e de outros não residentes.

A medida busca manter israelenses fora de Taybeh, cercada por assentamentos a leste e a oeste e alvo, segundo moradores, de incêndios criminosos, vandalismo e invasões de colonos em propriedades privadas e áreas da cidade.

A ordem não se aplica a moradores palestinos nem a jornalistas, que, segundo o Exército, poderão entrar, a menos que soldados considerem que sua presença repre-

sente uma ameaça. A força militar afirmou que suas tropas deterão suspeitos e dispersarão aglomerações para manter a ordem

A decisão ocorre após meses em que Exército e polícia têm enfrentado dificuldades para manter a segurança em toda a Cisjordânia. Segundo o Ministério da Saúde palestino, sediado em Ramallah, ao menos 87 palestinos foram mortos por colonos israelenses ou soldados em 2026.

Partes de Taybeh ficam na chamada "Área B", onde Israel mantém controle de segurança, mas moradores reclamam que Exército e polícia demoram a responder a ataques de colonos extremistas.

TRAGÉDIA

Governo Lula oferece apoio à Colômbia após terremoto

FELIPE FRAZÃO/AE

O governo brasileiro ofereceu ajuda ao governo da Colômbia após o país registrar um terremoto ontem, que deixou dezenas de mortos e feridos, num total de vítimas ainda não contabilizado. O tremor de magnitude 7,4 fez mais de 100 vítimas fatais.

Em nota, o Itamaraty comunicou sobre a intenção de colaborar nas atividades de resposta ao desastre e informou não ter recebido notificação, até o início desta tarde, a respeito de brasileiros entre as vítimas.

"O Brasil acompanha, com atenção, os esforços de busca e

de assistência às populações afetadas e manifesta sua disposição de colaborar, na medida de suas capacidades, com as autoridades colombianas nas ações de resposta à emergência", disse o Ministério das Relações Exteriores.

O governo manifestou ainda "profundo pesar" pelas perdas humanas e materiais: "O Brasil manifesta solidariedade ao governo e ao povo colombianos e faz votos de plena recuperação aos feridos".

Por meio de sua conta no X, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que recebeu a notícia do terremoto com preocupação.

"Em nome do povo brasileiro,

manifesto minha solidariedade ao povo colombiano, especialmente às famílias das vítimas e a todos os afetados pelos tremores. O Brasil permanece à disposição da Colômbia para prestar o apoio necessário", disse.

O terremoto atingiu o país andino próximo e houve prédios derrubados e danificados em grandes cidades, como Cali e Bogotá. Ao menos seis aeroportos foram paralisados, sobretudo na região do Eixo do Café. O epicentro foi localizado na porção Oeste da Colômbia, especificamente em San José del Palmar, Chocó. Torres de igrejas caíram.

O tremor foi sentido em países vizinhos, como Equador e

Panamá, e no Brasil, com registros de prédios esvaziados em Manaus (AM).

Segundo a Unidade Nacional de Gestão do Risco de Desastres, os locais mais afetados foram: Chocó (nove municípios), Caldas (oito municípios), Vale del Cauca (dois municípios), Risaralda (dois municípios) e Quindío (vários municípios). O governo mobilizou quatro grupos de brigadistas para as atividades de resgate.

O terremoto é o primeiro desafio imediato do governo do novo presidente Abelardo de La Espriella, que tomou posse na sexta-feira passada. Ele montou um gabinete de resposta na capital do país.

'Nunca vivi um terremoto tão forte', relata sobrevivente sobre tragédia na Colômbia

Jorge Moncayo, um taxista de 64 anos em Cali, a terceira maior cidade da Colômbia, disse ter visto nuvens de poeira se levantarem da sua casa nas montanhas, enquanto prédios desabavam após o terremoto na manhã de ontem. A tragédia deixou mais de 100 mortos, conforme as mais recentes atualizações.

"Minha casa inteira tremeu", disse ele. "Nunca vivi um terremoto tão forte."

O epicentro foi em San José del Palmar, uma comunidade de cerca de 4.800 pessoas na região de Chocó, a aproximadamente 400 quilômetros (250 milhas) a oeste de Bogotá, informaram o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS) e seu equivalente colombiano O

USGS disse que o tremor ocorreu a uma profundidade de 107 quilômetros (66 milhas).

Seis aeroportos foram danificados e tiveram que suspender as operações por conta dos estragos. Localizados no oeste do país, eles atendem as cidades de Pereira, Manizales, Quibdó, Armenia, Cartago e Buenaventura.

Em Manizales, cidade situada nas montanhas produtoras de café da Colômbia, uma das torres da catedral neogótica desabou sobre a nave. Jorge Eduardo Rojas, prefeito de Manizales, afirmou que duas pessoas morreram na cidade "por causa do terremoto" e pediu aos moradores que permanecessem ao ar livre em caso de tremores secundários.

A governadora de Chocó, Nú-

bia Córdoba, afirmou nas redes sociais que "há feridos e danos graves em edifícios" na capital regional, Quibdó, uma cidade com cerca de 130 mil habitantes. Ela não forneceu mais detalhes.

Imagens divulgadas por meios de comunicação locais mostraram casas e pequenos edifícios desabando nas cidades de Pereira, Cali e Quibdo.

Em Cali, cidade com 2 milhões de habitantes, o prefeito Alejandro Eder afirmou que moradores ficaram presos em pelo menos 20 prédios que desabaram.

Pequenos terremotos, conhecidos como "temblores", são comuns no centro e oeste da Colômbia, mas os que ultrapassam a magnitude 6,0 são raros. Em

1999, um terremoto de magnitude 6,2 perto da cidade de Armenia matou mais de 1.100 pessoas.

O recém-empossado presidente da Colômbia, Abelardo de la Espriella, afirmou nesta segunda-feira que assumiu pessoalmente o comando da resposta do governo à emergência em San José del Palmar, após o terremoto que atingiu o país. "Você não está sozinho. O Estado está presente e tomando medidas", disse ele.

O terremoto ocorre após dois outros terremotos consecutivos de magnitude 7,2 e 7,5 na Venezuela no final de junho. Esses terremotos destruíram centenas de edifícios e mataram mais de 5 000 pessoas.

Torre de catedral de Manizales cai após terremoto; aeroportos suspendem operação

RAYANDERSON GUERRA/AE

A torre da catedral de Manizales, na Colômbia, caiu após o terremoto de magnitude 7,4 graus que atingiu o país ontem. Mais de 100 pessoas morreram. O número de feridos ainda não foi especificado pelas autoridades locais.

Imagens divulgadas nas redes sociais mostram a destruição de parte do edifício histórico.

Em Cali, 20 estruturas desabaram, segundo informou o prefeito da cidade à imprensa. "Neste momento, temos pelo menos 20 estruturas desabadas em Cali com pessoas presas. Solicitei apoio dos prefeitos de Bo-

gotá e Medellín para o envio de equipes de resgate", disse Alejandro Eder, prefeito de Cali.

Seis aeroportos danificados pelo terremoto suspenderam suas operações, informou a agência de aeronáutica civil. Localizados no oeste da Colômbia, atendem as cidades de Pereira, Manizales, Quibdó, Armenia,

Cartago e Buenaventura, escreveu a agência em sua conta na X.

Inicialmente, o Serviço Geológico Colombiano havia informado que o tremor teve magnitude de 6,6, mas posteriormente o índice foi revisado para 7,4.

O Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS) também informou magnitude de 7,4.

CLIMA

França e Reino Unido se preparam para nova onda de calor na Europa

França e Reino Unido se preparam para a quinta onda de calor da temporada, prolongando um período de temperaturas extremas que, desde maio, tem levado os termômetros a disparar repetidamente na Europa.

A agência nacional Météo-France alerta para marcas próximas de 40°C a partir de hoje no sudeste francês. No Reino Unido, um alerta âmbar de risco à saúde por calor para a maior parte da Inglaterra entra em vigor hoje, com previsão de máxima de 36°C no fim desta semana.

Em toda a Europa, o calor extremo, iniciado em maio, tem contribuído para grandes incêndios florestais, seca prolongada e novos recordes nacionais de temperatura, além de milhares de mortes estimadas relacionadas ao calor.

No mundo, 2026 é até agora o terceiro ano mais quente, atrás de 2024 e 2025, segundo estatís-

ticas climáticas. Mas ainda há tempo para reverter esse ranking. Com o efeito combinado do aquecimento global acelerado causado pelo homem e de um El Niño de forte intensidade - aquecimento periódico de partes do Pacífico que influencia o clima em diversas regiões -, cresce a chance de que 2026 termine como o ano mais quente já registrado, afirmam cientistas.

No mês passado, a temperatura média da superfície do mar mais alta já registrada para julho foi observada nos oceanos extrapolares - áreas livres de gelo marinho sazonal -, segundo o serviço climático europeu Copernicus. O resultado foi impulsionado em parte pelo avanço de condições de El Niño no Pacífico equatorial, disse o órgão. O novo recorde médio de julho foi de 20,96°C, superando a marca de 2023, de 20,89°C.

Ainda assim, a temperatura média global do ar na superfi-

cie em julho ficou em 16,90°C, o que fez do mês apenas o segundo julho mais quente da série histórica, empatado com julho de 2024, informou o Copernicus.

Na Europa Ocidental, por sua vez, a temperatura média para o período de junho a julho atingiu o recorde de 21,62°C, derrubando a marca anterior, de 2022, segundo o Copernicus.

"Sistemas persistentes de alta pressão prenderam o calor sobre a Europa Ocidental; as temperaturas extremas também ampliaram a seca generalizada. À medida que os solos secam, perdem a capacidade de oferecer resfriamento natural, permitindo que o calor se acumule com mais facilidade", disse Samantha Burgess, líder estratégica para clima no Centro Europeu de Previsões Meteorológicas de Médio Prazo.

"Este é um exemplo claro de como a mudança climática está

intensificando os extremos de calor, com calor e seca reforçando-se cada vez mais."

Somente na França, alertas de onda de calor foram emitidos pela primeira vez em maio, quando mais da metade do país registrou novos recordes de temperatura para o mês. O calor se intensificou em junho, período em que ao menos 5.700 mortes acima do normal foram registradas, segundo a agência de saúde pública francesa.

A Météo-France afirmou que 23 de junho foi o dia mais quente já registrado no país. As temperaturas chegaram a 44,3°C no sudoeste.

Outros dois episódios de onda de calor foram registrados em julho, agravando um incêndio histórico no sudoeste da França, que obrigou 220 mil pessoas a deixar suas casas em um dos maiores esforços de evacuação do continente desde a Segunda Guerra Mundial.